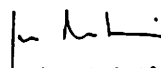


RELATÓRIO TRIMESTRAL DE REVISÃO

SPMS-SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, E.P.E.

1º TRIMESTRE DE 2018

À DF.


01.02.2019

RELATÓRIO

1 - INTRODUÇÃO

Nos termos do despacho de 04 Maio 2015 de Sua Excelência a Secretária de Estado do Tesouro, que nos nomeou como Fiscal único da SPMS-Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE, adiante designado por SPMS, cumpre-nos apresentar relatório da actividade de fiscalização efectuada no primeiro trimestre de 2018.

2 - ÂMBITO

O âmbito da actividade exercida teve como quadro o normativo referido no Ponto 1, tendo sido efectuada a revisão legal da SPMS e o exame das suas contas referidas a 31 de Março de 2018, de acordo com as normas de revisão/auditoria em vigor e com a profundidade que considerámos necessária.

3 - TRABALHO REALIZADO

- 3.1 – Participação em diversas reuniões com a Administração, Director Financeiro e Contabilista Certificado, com o objectivo de recolhermos informação/documentação relativamente à actividade desenvolvida no período;
- 3.2.- Avaliação da adequacidade e consistência das políticas contabilísticas adoptadas, nomeadamente amortizações, provisões, ajustamentos, valorimetria, reconhecimento de gastos/rendimentos e diferimentos;
- 3.3. - Verificação da conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro das demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço em 31 de Março de 2018, a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as Notas às Demonstrações Financeiras, todas referidas àquela data;
- 3.4.- Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos de suporte;
- 3.5. - Análise do controlo interno;
- 3.6. - Realização de testes substantivos nas seguintes áreas;
 - 3.6.1. - Inventariação e confirmação dos saldos de Caixa;
 - 3.6.2. - Análise e verificação das reconciliações bancárias preparadas na SPMS;
 - 3.6.3. Confirmação da existência, titularidade e montantes dos Outros Depósitos Bancários/Depósitos a Prazo;

- 3.6.4.- Análise de contas de terceiros, designadamente de Clientes, de Fornecedores e de Outras Contas a Receber e a Pagar;
- 3.6.5.- Análise dos saldos e movimentos contabilizados nas contas de Diferimentos;
- 3.6.6.- Análise da conta de Subcontractos e dos processos de compra mais relevantes;
- 3.6.7.- Verificação dos investimentos/desinvestimentos em imobilizado;
- 3.6.8.- Análise dos critérios e cálculos de amortizações;
- 3.6.9.- Análise dos critérios e cálculos de ajustamentos/provisões;
- 3.7. – Análise das contas de Capital Próprio;
- 3.8. - Verificação documental dos gastos, perdas, rendimentos e ganhos relevantes;
- 3.9. - Verificação da situação fiscal e perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações;

4 - RELATÓRIO

Como consequência do trabalho desenvolvido e das opiniões que temos, parece-nos conveniente realçar os seguintes pontos:

- 4.1.- Nas reuniões havidas com a Administração, Diretor Financeiro e Contabilista Certificado, obtivemos os esclarecimentos e documentos que considerámos necessários.
- 4.2.- A SPMS prosseguiu políticas contabilísticas que nos parecem adequadas e que são consistentes com as utilizadas no exercício anterior. A partir de 01 de Janeiro de 2018 A SPMS adoptou o SNC-AP de acordo com o Decreto-lei 92/2015.
- 4.3. - As Demonstrações Financeiras relativas a 31/03/2018 estão conformes com as Normas Contabilidade Pública (NCP) que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).
- 4.4 – As Demonstrações Financeiras estão de acordo com os registos e documentos de suporte.
- 4.5. - Analisámos o sistema de controlo interno tendo-se concluído que apesar de não existir um Manual de Procedimentos único, é observado um conjunto de normas e procedimentos escritos, Circulares Internas, que asseguram um razoável controlo interno.
No primeiro trimestre de 2018, não foi emitida nenhuma Circular Interna.
- 4.6. - Relativamente aos testes substantivos realizados salienta-se:
- 4.6.1. - A conta de Caixa encontra-se desagregada em Caixa de Lisboa e Caixa do Porto. Relativamente a 31 de Março de 2018, a Caixa de Lisboa apresentava um saldo de 609,53 euros e a Caixa do Porto apresentava um saldo de 200,30 euros. Não procedemos à contagem física dos saldos referidos em data próxima de 31 de Março de 2018, dada a irrelevância material dos mesmos.

4.6.2. - Foram obtidas e testadas as reconciliações das contas de depósitos à ordem. Relativamente a 31 de Março verificavam-se coincidências dos saldos contabilísticos e bancários relativamente às contas 12102 “Conta Caução”, 12106 “SPMS DL 209/2015” e 12110 “Caução Fundo Imobiliário”. As contas 12.1.01 – IGCP, 12104 “SITAM”, 12105 “Proj Comunitario” e 12107 “Centro Contacto SNS” apresentavam saldos divergentes, tendo sido feita a identificação de todos os movimentos que justificavam a diferença de saldos apurados, não apresentando estes movimentos antiguidades elevadas, tendo sido na sua maioria regularizados em Abril de 2018.
Salienta-se que a SPMS observou integralmente o princípio da unidade de tesouraria do Estado.

4.6.3. – Relativamente à conta de Outros Depósitos Bancários, verificou-se que não existiam quaisquer saldos à data de 31 de Março 2018.

4.6.4. – Foi analisada a conta de Clientes relativamente à natureza dos saldos e antiguidades. Não existiam saldos de natureza contrária nem saldos com antiguidades elevadas que justificassem ajustamentos.

Igual procedimento foi feito para as contas de Fornecedores, que apresentavam um saldo total em 31 de Março de 2018 no montante de cerca de 4.316.143 euros, não existindo saldos de natureza contrária.

4.6.5. - Relativamente às Outras Contas a Receber e a Pagar, foram analisados os saldos das contas Outros Acréscimos de Rendimentos, Acréscimos de Gastos por Natureza do Gasto, Turkish Ministry of Health e Cobranças Taxas Moderadoras a Entregar, nada havendo de especial a relatar. Foram obtidos os extractos e fotocópias dos documentos de suporte mais relevantes, relativos às contas acima mencionadas.

- 4.6.6. – Relativamente a empréstimos bancários obtidos, há a referir que a conta se apresentava saldada, na sequência das liquidações ocorridas no exercício de 2016. Foi feita a confirmação da inexistência de financiamentos bancários através do documento da Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal, com referência à data de 31 de Março de 2018.
- 4.6.7. – Relativamente à conta de Diferimentos, analisámos a conta de Gastos a Reconhecer a qual se referia a diversas faturas emitidas no exercício de 2017 e 2018, cujos gastos se referiam ao período seguinte, nomeadamente a fatura do Fornecedor “Normática” cuja especialização se cifrou em 1.539.246,58 euros.
- 4.6.8. – Quanto aos Subcontractos foram analisadas as aquisições mais relevantes do primeiro trimestre, os respectivos contratos que se encontram publicados na Basegov e a contabilização das correspondentes facturas, tendo-se obtido fotocópias dos referidos documentos. Verificou-se concordância entre os valores dos contractos e as verbas contabilizadas. Analisou-se também a forma de contratação, tendo-se constatado a existência de um número elevado de aquisições por ajuste directo e ajuste direto simplificado, os quais no entanto respeitavam o estipulado no Código da Contratação Pública.
- 4.6.9. - Procedemos ao controlo documental dos movimentos lançados nas contas de imobilizado, tendo-se obtido listagens das aquisições e fotocópias dos documentos de suporte mais significativos.
- 4.6.10. - Relativamente às amortizações a SPMS adopta o método da linha recta e utiliza as taxas de amortização correspondentes aos diversos

períodos de vida útil estimada dos bens, lançando mensalmente por estimativa na conta 64 os respetivos valores.

4.6.11. - Quanto a Ajustamentos/Provisões não foi feito qualquer movimento no primeiro trimestre de 2018.

4.7. – Procedemos à análise das contas de Capital Próprio tendo-se concluído que no primeiro trimestre não se verificaram movimentos. Ainda relativamente ao Capital Próprio, deve salientar-se o facto do mesmo em 31 de Março de 2018, continuar a ser inferior a 50% do capital subscrito, situação que cai no âmbito do Artº 35º do Código das Sociedades Comerciais.

4.8. - A análise documental dos gastos e rendimentos relevantes do período decorrido até 31 de Março de 2018 permite concluir que o valor apurado, lucro de cerca de 3.059.978,72 refletirá apropriadamente o resultado do mesmo. Com efeito, o resultado acima referido foi motivado fundamentalmente pelo aumento dos Subsídios à Exploração, que compensaram a diminuição das Prestações de Serviços.

4.9. -Controlámos a situação fiscal e perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações da SPMS, tendo podido concluir que todas as situações se encontravam regularizadas, se bem que existissem pequenas diferenças, materialmente irrelevantes.

5 – NOTA FINAL

Por último uma palavra de agradecimento pela boa colaboração e disponibilidade manifestadas pelo Administrador, pelo Director Financeiro, Contabilista Certificado e demais responsáveis com quem mantivemos contactos profissionais.

Lisboa, 04 de Maio de 2018

O FISCAL ÚNICO

ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES – SOCIEDADE DE REVISORES
OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

representada pelo Dr. António Maria Velez Belém

R.O.C. 768

António Maria Velez Belém

RELATÓRIO DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

SPMS-SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, E.P.E.

1º TRIMESTRE DE 2018

RELATÓRIO

1 - INTRODUÇÃO

Nos termos do despacho de 04 de Maio de 2015 de Sua Excelência a Secretária de Estado do Tesouro, que nos nomeou como Fiscal Único Efectivo da SPMS-Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE, adiante designada por SPMS, cumpre-nos apresentar relatório sobre a execução orçamental referida à data de 31 de Março de 2018.

2 - METODOLOGIA

O Fiscal Único Efectivo procedeu à análise das contas referidas a 31 de Março de 2018 da SPMS, que se encontram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro, que integram o SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas. Foi verificada a compatibilidade entre os valores relevados no Balancete Analítico do Razão Geral com os valores constantes no Balanço, na Demonstração dos Resultados Líquidos por natureza e no PAO – Plano de Actividade e Orçamento para 2018.

3 - TRABALHO REALIZADO

Para além do controlo da execução orçamental referida a 31 de Março de 2018, procedemos a análise crítica das posições financeira (Balanços) e dos resultados apurados (Demonstrações de Resultados), referidos a 31 de Março de 2017 e 2018. Assim foram feitas:

- 3.1 – Comparação dos valores constantes no Balanço de 31 de Março de 2018 com os valores do período homólogo do ano anterior.
- 3.2.- Comparação dos valores constantes na Demonstração de Resultados Líquidos por natureza referida a 31 de Março de 2018, com os valores do período homólogo do ano anterior e com os valores previstos no PAO referente a 2018.
- 3.3– Controlo dos investimentos realizados versus investimentos orçamentados para o exercício de 2018 (grau de execução orçamental dos investimentos).

4 - RELATÓRIO

Como consequência do trabalho desenvolvido e da análise dos Anexos que integram o presente relatório parece-nos conveniente realçar as seguintes conclusões:

4.1. – Balanço (Anexo I)

4.1.1.- O Activo Líquido em 31 de Março de 2018 é superior ao do período homólogo do ano anterior em cerca de 6.534.946 euros, o que representa em percentagem um acréscimo de 33,07%. Esta variação positiva resulta de uma redução do Ativo não Corrente de cerca de 836.918 euros, em percentagem 23,57%, provocado pela acção conjugada da diminuição do Activo Intangível, cerca de 151.026 euros e da diminuição do Activo Fixo Tangível, cerca de 685.892 euros e do aumento do Activo Corrente em cerca de 7.371.864 euros, em percentagem 45,48%, devido aos decréscimos dos saldos de Clientes e de Diferimentos, que foram mais do que compensados pelos acréscimos verificados nos saldos do Estado e Outros Entes Públicos, Outras Contas a Receber e Caixa e Depósitos Bancários. **Em conclusão, o activo líquido cresceu de forma muito significativa, fundamentalmente devido ao aumento das Disponibilidades (Caixa e Bancos) e à redução do saldo da conta de Clientes.**

4.1.2.- Relativamente ao Capital Próprio verifica-se uma redução em valor absoluto, de Março de 2018 para Março de 2017, de cerca de 727.887 euros, em percentagem 11,57%, resultante da diminuição do saldo da conta de Resultados Transitados e do aumento do Resultado Líquido do período, nos montantes de cerca de 2.188.077 euros e de 1.392.703 euros, respetivamente. **Em conclusão, deve referir-se que o total do Capital Próprio diminuiu, atingindo um valor total de cerca de 5.562.408 euros, devido fundamentalmente aos movimentos registados a débito da conta de Resultados Transitados. Entendemos chamar a atenção para o facto do capital próprio da SPMS representar somente cerca de 21,70 % do Capital Subscrito, o que cai no âmbito do Artº 35º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que devem ser tidas em consideração as medidas aplicáveis previstas na legislação em vigor.**

4.1.3. – No que concerne ao Passivo Total registou-se um aumento de cerca de 7.262.834 euros relativamente a Março de 2017, o que em percentagem representa cerca de 53,92%. Esta variação resultou da diminuição do Passivo não Corrente de cerca de 150.306 euros, em percentagem 29,99%, devido à redução do saldo da conta de Provisões e do aumento do passivo corrente em cerca de 7.413.140 euros, devido aos aumentos ocorridos nos saldos das contas de Fornecedores, Estado e Outros Entes Públicos e em Outras Contas a Pagar.

Em conclusão, pode referir-se que o crescimento muito significativo do Passivo Total da SPMS teve a ver fundamentalmente com os aumentos dos saldos das contas de Fornecedores e Outras Contas a Pagar.

4.2.- Demonstração de Resultados por natureza (Anexo II)

O Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA), em 31 de Março de 2018, no montante de cerca de 4.486.260 euros era superior ao do período homólogo de 2017, em cerca de 1.734.332, o que representa um crescimento de 63,02%. Este aumento do EBITDA é explicada fundamentalmente pelo efeito conjugado das variações favoráveis dos Subsídios à Exploração, cerca de 3.538.314 euros e nos Gastos com Pessoal, cerca de 230.243 euros e das variações desfavoráveis das Vendas e Prestação de Serviços, cerca de 204.274 euros, Fornecimentos e Serviços Externos, cerca de 1.570.733 euros, Outros Rendimentos e Ganhos, cerca de 86.935 euros.

Em consequência do aumento do EBITDA acima referida, o Resultado Operacional (EBIT) em Março de 2018, cerca de 4.119.215 euros é significativamente superior ao do período homólogo, em cerca de 1.897.018 euros, o que representa uma melhoria de 85,37%. O Resultado antes de impostos (RAI), de cerca de 4.119.215 euros também é

significativamente superior ao do período homólogo, cerca de 1.897.018 euros o que representa em percentagem cerca de 85,37%. Considerando o efeito fiscal chega-se a um Resultado Líquido de cerca de 3.059.978 euros em Março de 2018, contra um resultado de cerca de 1.667.276 euros no período homólogo do exercício anterior, o que equivale a um crescimento de 83,53 %. **Como conclusão, deve salientar-se que a melhoria acentuada do resultado apurado se baseia fundamentalmente, no aumento dos Subsídios à Exploração, deduzido do aumento verificado nos Fornecimentos e Serviços Externos.**

4.2.- Execução Orçamental (Anexo III)

4.2.1.- Dos Rendimentos e Gastos

Feita comparação entre os valores anuais orçamentados e os valores reais do período e admitindo-se que os valores constantes no orçamento anual se repartem igualmente pelos quatro trimestres, pode concluir-se que os desvios verificados foram no sentido negativo no que concerne às Vendas e Prestações de Serviços. Nos Subsídios à Exploração e nos Gastos com Pessoal, atingiram-se graus de execução de 24% e 15% respetivamente e registaram-se desvios positivos no que concerne aos Fornecimentos e Serviços Externos e Outros Rendimentos e Ganhos. Em Vendas e Prestações de Serviços, estão realizados cerca de menos 23% do que o orçamentado, o que se explica pelo facto do contrato-programa com a ACSS não ter sido ainda aprovado até ao final do primeiro trimestre de 2018. Em termos de resultados pode concluir-se que todos apresentam graus de realização superiores a 25% do orçamentado. Assim o EBITDA regista 441,14% do orçamentado, o Resultado Operacional atinge cerca de 4630,88% do orçamentado, o RAI cerca de 4630,88% e o Resultado Líquido do período apresenta também cerca de 4617,55% do orçamentado. **Em conclusão pode referir-se que o grau de execução**

orçamental verificado em 31 de Março, evidenciando alguns desvios significativos, se deve à ainda não aprovação do contrato programa com a ACSS o que implica limitações, quer relativamente aos rendimentos facturados, quer quanto aos gastos assumidos.

4.2.2.- Dos Investimentos (Anexo IV)

Feita análise entre os investimentos orçamentados e os efectivamente realizados até 31 de Março de 2018, pode concluir-se que do montante anual orçamentado de 8.130.081 euros, somente foram realizados cerca de 57.988 euros, 11.539 euros em Equipamento Básico, 9.593 euros em Equipamento Administrativo, 9.900 euros em Outros Investimentos e 26.956 euros em “software” informático o que corresponde a um grau de execução orçamental global de cerca de 0,71%.

NOTA FINAL

Por último uma palavra de agradecimento pela boa colaboração e disponibilidade manifestadas pelo Director da Direcção Financeira e demais responsáveis com quem mantivemos contactos profissionais.

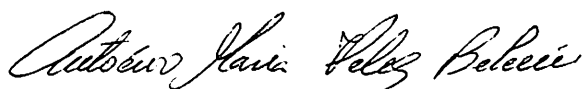
Lisboa, 04 de Maio de 2018

O FISCAL ÚNICO

ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES, SROC, LDA.

representada pelo Dr. António Maria Velez Belém

R.O.C. 768



SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE
BALANÇOS

RUBRICAS	MARÇO 2018	MARÇO 2017	VARIAÇÃO	
			Valor	%
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	1.555.910	2.241.802	-685.892	-30,60
Propriedades de investimento				
Goodwill				
Activos intangíveis	1.157.615	1.308.641	-151.026	-11,54
Activos biológicos				
Participações financeiras - método equivalência patrimonial				
Participações financeiras - outros métodos				
Accionistas / sócios				
Outros activos financeiros				
Activos por impostos diferidos				
Outras contas a receber				
Total Activo não corrente	2.713.525	3.550.443	-836.918	-23,57
Activo corrente				
Inventários	0	0		
Clientes	617.192	5.327.309	-4.710.117	-88,41
Adiantamentos a fornecedores	0			
Estado e outros entes públicos	1.306.199	819.959	486.240	59,30
Accionistas / sócios				
Outras contas a receber	2.562.586	1.319.447	1.243.139	94,22
Diferimentos	1.675.213	2.078.111	-402.898	-19,39
Activos financeiros detidos para negociação				
Outros activos financeiros				
Activos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos bancários	17.420.129	6.664.629	10.755.500	161,38
Total Activo corrente	23.581.319	16.209.455	7.371.864	45,48
Total do Activo	26.294.844	19.759.898	6.534.946	33,07

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE
BALANÇOS

RUBRICAS	MARÇO 2018	MARÇO 2017	VARIAÇÃO	
			Valor	%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital realizado	25.637.140	25.637.140	0	0,00
Reservas legais	0	0		
Outras reservas	0	0		
Resultados transitados	-28.542.198	-26.354.121	-2.188.077	8,30
Ajustamentos em activos financeiros	0			
Excedentes de revalorização	0			
Outras variações no capital próprio	5.407.487	5.340.000	67.487	1,26
Resultado líquido do exercício	3.059.979	1.667.276	1.392.703	83,53
Interesses minoritários				
Total do Capital próprio	5.562.408	6.290.295	-727.887	-11,57
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	350.851	501.157	-150.306	-29,99
Financiamentos obtidos				
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0	0		
Passivos por impostos diferidos	0	0		
Outros passivos não correntes	0	0		
Total do Passivo não corrente	350.851	501.157	-150.306	-29,99
Passivo corrente				
Provisões				
Fornecedores	4.316.143	2.945.425	1.370.718	46,54
Adiantamentos de clientes	0	0		
Estado e outros entes públicos	1.080.124	306.566	773.558	252,33
Financiamentos Obtidos				
Accionistas/Sócios				
Outras contas a pagar	14.985.318	9.716.454	5.268.864	54,23
Diferimentos	0	0		
Total do Passivo corrente	20.381.585	12.968.445	7.413.140	57,16
Total do Passivo	20.732.436	13.469.602	7.262.834	53,92
Total do Capital próprio e do Passivo	26.294.844	19.759.897	6.534.947	33,07

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

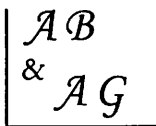
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RUBRICAS	MARÇO 2018	MARÇO 2017	VARIACÃO	
			Valor	%
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e prestações de serviços	777.136	981.410	-204.274	-20,81
Subsídios à exploração	11.585.260	8.046.946	3.538.314	43,97
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0		
Variações nos inventários de produção	0	0		
Trabalhos para a própria entidade	0	0		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0		
Fornecimentos e serviços externos	-5.678.719	-4.107.986	-1.570.733	38,24
Gastos com o pessoal	-2.043.215	-2.273.458	230.243	-10,13
Imparidade de inventários (perdas)				
Imparidade de inventários reversões)	0	0		
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	0	0		
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0	0		
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0		
Reduções de justo valor	0	0		
Aumentos de justo valor	0	0		
Outros rendimentos e ganhos	61.528	148.463	-86.935	-58,56
Outros gastos e perdas	-215.730	-43.447	-172.283	396,54
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	4.486.260	2.751.928	1.734.332	63,02
Gastos de depreciação e amortização	-367.045	-529.731	162.686	-30,71
Reversões de depreciação e amortização	0	0		
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4.119.215	2.222.197	1.897.018	85,37
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0		
Juros e gastos suportados				
Resultado antes de impostos	4.119.215	2.222.197	1.897.018	85,37
Imposto sobre o rendimento	-1.059.237	-509.124	-550.113	108,05
Resultado líquido do período	3.059.978	1.667.276	1.392.702	83,53

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

CONTROLO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

RUBRICAS	REAL MARÇO 2018	ORÇAMENTO ANUAL 2018	GRAU DE EXECUÇÃO
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e prestações de serviços	777.136	31.622.723	0,02
Subsídios à exploração	11.585.260	47.968.559	0,24
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	0
Variações nos inventários de produção	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0	0
Fornecimentos e serviços externos	-5.678.719	-57.780.200	0,10
Gastos com o pessoal	-2.043.215	-13.543.937	0,15
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0	0
Provisões (aumentos/reduções)		0	0
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0
Aumentos/reduções de justo valor	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	61.528	200.000	30,76
Outros gastos e perdas	-215.730	-4.399.301	0,05
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	4.486.260	4.067.844	1,10
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-367.045	-3.712.040	0,10
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4.119.215	355.804	11,58
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0
Juros e gastos suportados			#DIV/0!
Resultado antes de impostos	4.119.215	355.804	11,58
Imposto sobre o rendimento	-1.059.237	-90.730	11,67
Resultado líquido do período	3.059.978	265.074	11,54



ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
SROC N.º 96 - NIF: 502 585 811 - Capital Social realizado 12.600 €

ANEXO IV

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

CONTROLO ORÇAMENTAL - INVESTIMENTOS

RUBRICAS	INVESTIMENTOS MARÇO 2018	ORÇAMENTO ANUAL INVESTIMENTOS	GRAU DE EXECUÇÃO
Activos fixos tangíveis	31.032	7.702.000	0,40%
Edifícios e Outras Instalações		1.597.000	
Equipamento Básico	11.539	5.618.000	0,21%
Equipamento Administrativo	9.593	450.000	2,13%
Outros Investimentos	9.900	37.000	26,76%
Activos intangíveis	26.956	428.081	6,30%
Software Informático	26.956	428.081	6,30%
Totais	57.988	8.130.081	0,71%